

Os três porquinhos

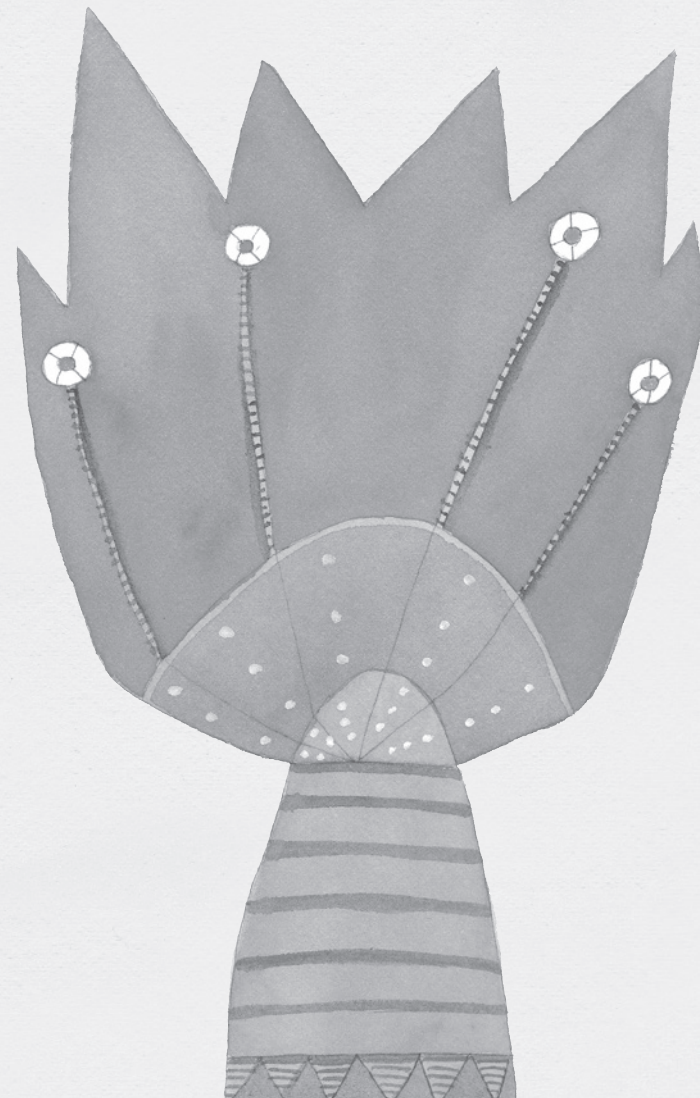
Telma Guimarães

Ilustrações de Elisabeth Teixeira

Suplemento do professor

Elaborado por Luiza Maria de Almeida Garcia

The three little pigs



Coleção BiClássicos Infantil

Trabalhar simultaneamente histórias em língua portuguesa e em língua inglesa com contos famosos? E, melhor ainda, adaptadas com criatividade e conveniência para os nossos alunos brasileiros? Esta é a proposta contida na coleção.

É surpreendente constatar como as clássicas histórias infantis, originadas em um passado longínquo e transmitidas inicialmente pela tradição oral, concentram, ainda em nossos dias, a capacidade de cativar as crianças e inspirar os adultos. Naturalmente, esses contos sofreram alterações e variações no decorrer do tempo, mas resguardaram seus melhores atributos: singeleza, força de representação das ideias, transmissão de valores, lições de vida, entre outros.

Valorizar a riqueza de expressão desses clássicos, em um projeto de interação com a língua portuguesa e a língua inglesa, é a ideia desta atraente e divertida coleção.

Para possibilitar tal tarefa, entretanto, todos os detalhes foram cuidadosamente observados: desde a preocupação linguística, com a seleção criteriosa do vocabulário e das estruturas gramaticais nas duas línguas, até o visual do livro, que traz um belo e sensível trabalho com o projeto gráfico e as ilustrações.

Que os alunos e os professores apreciem o melhor dessas histórias!

Motivação para aprender e para ensinar

A formatação simples e gradativa dos contos, carregada, entretanto, do clima de expectativa e do carisma dos personagens, colabora para o reforço das ações, das situações e, por extensão, do vocabulário e das estruturas em português e inglês a serem assimiladas pelo aluno.

A abordagem da versão do conto em **língua portuguesa** deve buscar privilegiar os aspectos culturais da história. Assim, você, professor, pode aproveitar para se aprofundar nos temas principais e secundários presentes

nela, encorajando e orientando o aluno, sempre que possível, a expressar suas opiniões, experiências pessoais e dúvidas que a história suscitar.

Com relação à **língua inglesa**, de acordo com o nível de conhecimento do idioma que os alunos brasileiros tenham, e presumindo que ainda estejam em um estágio inicial – o que impediria a mesma abordagem anterior –, recomenda-se que a ênfase seja dada no enriquecimento do vocabulário e nas estruturas do inglês que o texto oferece, com base no contexto já trabalhado anteriormente.

Sempre tendo em vista as prioridades e as características de cada grupo de alunos, você, professor, poderá desenvolver, com esses contos, uma gama de atividades didáticas e envolventes. Apresentamos a seguir algumas sugestões.



Os três porquinhos (*The three little pigs*)

As publicações das primeiras versões da história **Os três porquinhos** datam do século XIX e se basearam em coletas de relatos orais do folclore popular de diversas regiões da Inglaterra, feitas pelo australiano Joseph Jacobs. Hoje, séculos depois, em plena era tecnológica, quem de nós já não se identificou, vez ou outra, com algum dos porquinhos personagens dessa história?

Todos nós temos obrigações a cumprir, seja para o nosso bem seja para o bem de outra pessoa – em casa, na escola ou no trabalho. Muito provavelmente, em algum momento, não fizemos o nosso melhor. E tivemos de fugir e nos proteger do nosso “lobo-prejuízo” e pedir ajuda.

Ou, talvez, em alguns outros momentos, tenhamos incorporado também o terceiro porquinho e socorrido o nosso “irmãozinho” imprevidente. Certamente, professor, com base em sua percepção e em seu entusiasmo, nossas crianças também poderão se sentir personagens da história!

1. Roteiro de leitura

a) Preparação para a leitura

Um dos desafios de todo professor é manter a atenção dos alunos nos momentos de leitura. Uma forma de despertar o interesse deles é contextualizar o máximo possível a história. Para isso, é muito oportuno explicar a eles as origens antigas da história, que remontam à época das tradições orais, em que grande parte das pessoas não sabia, não tinha recursos ou simplesmente não tinha a necessidade de escrever. A sociedade era essencialmente oral e, por isso, naquele período, dava-se muito mais valor à palavra falada e escutava-se com muito mais atenção, para não perder ou não confundir os ensinamentos das histórias.

Para exemplificar essa situação, você pode propor como atividade extra que, após a leitura, os alunos façam perguntas uns aos outros a respeito de detalhes, diálogos ou ações dos personagens, para verificar o quanto foram capazes de prestar atenção, destacando a importância da escuta.

b) Algumas sugestões para a leitura

O momento de leitura deve ser dosado de acordo com o ritmo de cada turma. Em alguns casos, é melhor dividir a leitura em algumas aulas. Veja algumas dicas.

- Se a classe tiver autonomia, peça à turma que leia parte da história em sala de aula e permita que cada aluno desvende o desfecho em casa. Nesse caso, na aula seguinte, você deve retomar a leitura do final da narrativa, para que os alunos possam verificar e se espelhar em seu desempenho.
- Após sua leitura em voz alta, deixe a leitura dos alunos para uma aula posterior.
- Reforce para os alunos que, a princípio, para conseguir uma boa leitura em voz alta, é necessário bastante treino e que quanto mais se familiarizarem com o texto melhor será o resultado.

- Uma forma divertida de realizar esse treino em casa é fingir que estão fazendo a leitura como se fossem jornalistas da TV, ou seja, por exemplo, devem evitar pronunciar as palavras de forma gaguejada, sílaba por sílaba (um jornalista não lê assim). Aos poucos, devem observar também a entonação das frases, se estão lendo muito baixinho (ninguém conseguiria escutar esse jornalista) etc.

c) Explorando os temas principais e secundários

É sempre interessante incentivar os alunos a raciocinar sobre o texto, levantando questões, como, por exemplo:

- Que lições podemos tirar dessa história?
- Conhecem alguma outra história que tenha acabado mal por causa da preguiça?
- Todas as pessoas sentem preguiça? E como podemos "espantar" a preguiça?
- Que bons exemplos de comportamento a história também nos oferece?
- Ou ainda: será que o terceiro porquinho não tinha medo do lobo?

2. Leitura dramatizada da história

Em uma nova leitura, os alunos podem ler, mas também tentar representar a história, dramatizando-a. Um aluno faz o papel do narrador e os demais fazem a leitura, cada um representando um personagem diferente.

Para que os alunos entendam melhor, especifique detalhes que enriqueçam a dramatização: assim, o aluno que representa o lobo, por exemplo, deve fazer uma voz mais grossa e um tom zangado, ou os alunos que representam os porquinhos devem prestar atenção às falas em conjunto, como ocorre na página 18: "Não, nós não vamos deixar você entrar!" (os alunos que representam o primeiro e o segundo porquinho devem falar ao mesmo tempo).

Essa atividade costuma ser bastante divertida quando trabalhada com atenção e carinho.



3. Ampliando os recursos

a) Sabedoria popular

"A pressa é inimiga da perfeição." "O preguiçoso anda duas vezes o mesmo caminho."

Esses provérbios poderiam ser aplicados para o conto? Esta é uma reflexão que você pode levar os alunos a fazer. Assim como **Os três porquinhos**, os provérbios se originam na tradição oral e se caracterizam por uma ou duas frases, às vezes combinadas com rimas, que resumem um ensinamento ou uma lição. Pela concisão, estrutura e função social de usos e costumes, constituem ótima ferramenta didática.

Existem vários outros provérbios que poderiam ser aplicados às situações que se apresentam em **Os três porquinhos**. Os alunos podem, de acordo com as possibilidades, fazer uma pesquisa sobre os provérbios mais conhecidos (coletando informações em casa com os mais velhos) e apresentá-los para a classe oralmente. Depois, em grupos, também podem refletir sobre as situações da história ou de sua vivência em que os provérbios apresentados sejam aplicados.

b) Imagens também ajudam a contar histórias!

A partir do momento em que os alunos tenham compreendido a história, peça-lhes, num passo seguinte, que também a recontem com as próprias palavras a uma terceira pessoa (você ou outro colega, oralmente ou por escrito, dependendo das condições da classe). O lado divertido dessa tarefa é que ele terá a ajuda das ilustrações que representam cada cena da história.

Para desenvolver ainda mais a atividade, escolha e apresente aos alunos apenas uma cena ilustrada e peça-lhes que a descrevam baseando-se apenas na imagem. Exemplo: "Nesta cena, eu vejo..." ou: "Nesta cena, o lobo..." Essa atividade auxilia a capacidade de observação, concentração e expressão, mas deve ser desempenhada com tranquilidade e bom humor.

Trabalhando a língua inglesa

Existem metodologias diferentes para trabalhar o ensino da língua inglesa, mas que levam a resultados semelhantes. Para as atividades aqui propostas, direcionamos nossas sugestões a um perfil geral de aluno brasileiro, em uma classe de número não muito restrito.

De modo geral, a apresentação do vocabulário e das estruturas gramaticais em duas línguas favorece a assimilação das palavras e expressões, bem como a conscientização dos diferentes modos de organizar as ideias.

O aluno tirará ainda maior proveito de algumas estruturas gramaticais, como o *simple present*, por exemplo, se já estiver familiarizado com esse tempo verbal ou seja a ele apresentado no decorrer do desenvolvimento da história.

O apoio das ilustrações também é muito importante. Dependendo sempre do perfil e das condições de cada turma, podem ser trabalhados comandos simples como *Find a wolf*, *Find the bricks*, *Find the pot* etc., em que o aluno apenas aponte na imagem a figura solicitada. É possível também aliar, depois de ter automatizado esse primeiro passo, a ação com a fala do aluno. Exemplos:

Professor: *Please, find the fireplace...*

Aluno (aponta a figura da lareira e complementa): *Here* ou *It is here*.

É importante também que os alunos, com a ajuda das ilustrações, identifiquem os personagens em inglês: *the first little pig*, *the second little pig*, *the third little pig*, *the bad wolf*. Em uma primeira etapa, os alunos podem responder conforme o mesmo modelo anterior do comando *Find*.

A partir do momento em que os alunos estiverem bem familiarizados com os personagens, incentive a atividade oral, introduzindo a pergunta:

Who is he? (Quem é ele?)

Aluno: *He is _____* (Ele é _____)

Desse modo, professor, com o conhecimento e a percepção da própria sala de aula, adapte perguntas para trabalhar, por exemplo, com respostas simples do tipo *Yes/No* usando o *simple present*, respostas mais completas ou, ainda, respostas para perguntas mais complexas, como as que utilizam os pronomes interrogativos (*WH questions*). Veja a seguir mais alguns exemplos:

Professor: *Is the little pig lucky?*

Aluno: *Yes, he is. Ou Yes, he is lucky.*

Professor: *Where is the little pig?*

Aluno: *In the house.*

Explorando outros recursos

1. Mimic

Faça uma relação com alguns verbos mais fáceis de ser representados. Por exemplo: *run, huff and buff, work, open* e *fall*. Introduza a brincadeira da mímica. Um aluno sorteia um verbo para representar, e marca pontos quem acertar a expressão e quem representar a mímica.

2. Popsicle stick puppets (bonequinhos de palitos de picolé)

Em conjunto com as atividades de Educação Artística, os alunos produzirão os bonequinhos dos personagens da história. Para aliar isso ao trabalho com inglês, incentive-os a conhecer o nome do material que usam e/ou os passos da tarefa nessa língua, como sugerimos a seguir:

Material: a pair of scissors, a piece of paperboard, a black pencil and color pencils, some glue. (Material: uma tesoura, um pedaço de cartolina, lápis preto e lápis coloridos e um pouco de cola.)

1. *Copy and color the characters on a paperboard.* (Copie e pinte os personagens na cartolina.)
 2. *Cut each character out.* (Recorte cada personagem.)
 3. *Glue the top of a popsicle stick on the back of the character in order to hold it.* (Cole a parte de cima de um palito de picolé atrás do personagem para mantê-lo firme.)
- And have fun with them!* (E divirta-se com eles!)



Picture dictionary

Existem inúmeras possibilidades com as imagens e a leitura do *Picture dictionary*, além, é claro, da função específica de dicionário ilustrado. Aqui vão alguns exemplos:

- Os alunos devem interagir em pares; o primeiro aponta os objetos (*chimney, brick, pot, fireplace*) e pergunta: *What is it?* para o seu parceiro, que deverá responder dizendo os nomes dos objetos em inglês e, em seguida, interagir com outro par, desta vez formulando a pergunta.
- Com base nas figuras, eles podem criar o próprio jogo de "memória", duplicando as imagens, recortando-as, virando-as ao verso numa superfície plana, embaralhando-as e tentando formar novamente os pares. A recomendação importante é que o nome em inglês da figura seja pronunciado em voz alta.





- Para facilitar aos alunos a leitura em língua inglesa, apresente antes, com a ajuda do *Picture dictionary*, alguns substantivos e verbos que serão utilizados no texto, como *stick* e *build*; assim, eles entenderão o texto mais facilmente e a memorização do vocábulo será reforçada. O texto em língua portuguesa deve funcionar como "lembrete" quando alguma palavra for esquecida ou como referência para entender alguma estrutura que seja novidade em inglês.

Esboçamos aqui apenas algumas das muitas possibilidades interessantes de atividades que esta publicação **Os três porquinhos (*The three little pigs*)** oferece e sabemos que sua experiência e criatividade podem ajudar você a desenvolver muitas outras.

Muita motivação e bom trabalho!

Respostas do Suplemento de atividades

1. a) 3; 1; 2
b) Resposta pessoal. Exemplos: engraçado, assustador, estranho etc.
2. cair lareira nunquinha
bufar água logo
desfazer tijolo nunca
encontrar tacho depois
3. b) maldade (atenção para a grafia nesta palavra; aproveite para explicar a diferença)
c) segurança
d) cuidado
e) força
4. a) P; b) L; c) N; d) P; e) N
5. Resposta pessoal. Exemplos: a) Quando ela fica pronta, o porquinho se sente feliz.
b) "Preciso tomar conta dos meus irmãos!"
c) Um grande lobo se aproxima!; – Oba, é o fim do lobo mau!
6. fireplace; brick; straw; chimney; sticks
7. b) F; c) T; d) T; e) F
8. a) full of hot water
b) the fireplace
c) the straw house
d) the third little pig
e) on the way
9. e; d; a; c; b
10. b) six; c) five; d) three; e) two; f) eight; g) two